

Nunes (24%) e Boulos (23%) mantêm liderança pela Prefeitura de São Paulo, diz Datafolha

A mais recente pesquisa do Datafolha sobre a disputa pela principal prefeitura do país, São Paulo, aponta um cenário de estabilidade em que seguem à frente Ricardo Nunes (MDB), com 24%, e Guilherme Boulos (PSOL), com 23%.

O segundo lugar é disputado por um pelotão de nomes embotados tecnicamente, dentro da margem de erro de três pontos para mais ou menos.

Abre esse grupo o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 11%, o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), com 10%, a deputada federal Tabata Amaral (PSB), com 7%, e Marina Helena (Novo), com 5% -essa última descolada de Datena, já que estão no

limite máximo da margem de erro, em um empate improvável.

Mais atrás do grupo está o deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil), com 3%. Por fim, há na lanterna, com 1%, João Pimenta (PCO), Fernando Fantauzzi (DC) e Altino (PSTU). Declaram votar em branco, nulo ou em ninguém 10%, e 3% afirmaram não saber ainda a quem vão apoiar.

Numericamente, o prefeito Nunes trocou de posto com o deputado federal Boulos, em relação ao levantamento anterior do instituto, feito no fim de maio.

Na atual pesquisa, foram ouvidos 1.092 eleitores de terça (2) a quinta-feira (4). A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo, foi regis-

trada na Justiça Eleitoral sob o número SP-001178/2024.

O quadro permaneceu estável neste mês, com algumas outras variações dentro da margem de erro. Datena e Marçal, por exemplo, oscilaram três pontos para cima, enquanto Tabata e Kim foram um para baixo, e Marina, um para cima.

Na pesquisa espontânea, há também estabilidade. Nela, quando o eleitor indica em quem vai votar sem ter os nomes de postulantes à disposição, Boulos tem 14%, Nunes, 8%, “o atual prefeito”, 3%, Marçal, também 3%, Datena e Tabata, 2%. Kim vem com 1%. Um total de 55% diz não saber ainda em quem votar.

Igor Gielow/Folhapress



Economia



Para aliviar conta de luz, governo define regras para antecipar recebíveis da Eletrobras *Página - 03*

Política

Padilha diz que Tarcísio precisa explicar ausência em eventos oficiais com Lula *Página - 04*

Tabata cobra PSDB e vê traição, mas mantém oferta de vaga de vice para romper isolamento *Página - 04*

Aluguel residencial sobe 0,64% em junho e acumula avanço de 10,66% em 12 meses, diz FGV

Página - 03



Na Austrália, abraçar coalas pode ser proibido. Entenda por quê

Pág - 05

Baixa umidade do ar deixa quase metade do Brasil em estado de alerta; veja os efeitos para a saúde

Pág - 05



No Mundo

Apatia popular testa regime do Irã em eleição presidencial



A teocracia que dita os rumos do Irã enfrenta nesta sexta-feira (4) um dos maiores desafios desde que o aiatolá Ruhollah Khomeini voltou do exílio francês para tomar o poder em 1979: a apatia do eleitorado que, mesmo dentro dos limites estreitos do sistema, validava o regime de quatro em quatro anos.

O segundo turno das eleições convocadas de forma antecipada e inédita devido à morte em uma queda de helicóptero do presidente Ebrahim Raisi, em maio, irá opor candidatos nominalmente de campos rivais.

Estão no páreo o ultra-

conservador Saeed Jalili e o moderado Masoud Pezeshkian. Ambos são produto do regime islâmico e não representam ameaça real ao líder supremo, Ali Khamenei, que via em Raisi seu possível sucessor.

O perigo para o aiatolá, de 85 anos e saúde debilitada, vem das ruas. O próprio Khamenei, em uma rara fala sobre o tema, disse na quarta-feira (3) que o comparecimento dos eleitores no primeiro turno do dia 28 de junho foi “menor do que o esperado”.

Foram às urnas 39,9% dos 61,4 milhões de eleitores potenciais, o menor índice desde a criação da República

Islâmica. Mesmo a eleição de Raisi em 2021, um jogo manipulado para sua vitória, levou metade do eleitorado a votar.

O sinal do desinteresse já era claro na eleição parlamentar de março passado, que registrou 41% de participação.

Tudo isso reflete o desgaste recente do regime, que sofre com as sanções reintroduzidas pelos Estados Unidos em 2018, sob o governo de Donald Trump. Joe Biden prometia amenizar a situação, mas nada ocorreu, e agora o antecessor republicano pode voltar ao poder. Igor Gielow/ Folhapress

Viktor Orbán irrita europeus com visita surpresa a Putin

No seu quinto dia à frente da presidência rotativa da UE (União Europeia), o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, causou irritação em seus colegas continentais ao fazer uma visita surpresa ao presidente Vladimir Putin em Moscou.

Os líderes discutiram a Guerra da Ucrânia, iniciada pelo russo em 2022. Orbán é o principal aliado da Rússia nas duas grandes instituições ocidentais na Europa, a UE e a Otan, clube militar liderado pelos Estados Unidos.

Putin afirmou que está pronto para discutir “nuances” de propostas de paz para acabar com o conflito, o

maior em solo europeu desde a Segunda Guerra Mundial (1939-45). Foi um gesto a Orbán, que havia dito que “a Hungria lentamente vai virar o último país europeu que pode falar com todo mundo”.

Isso reforçou o caráter bilateral do encontro, o segundo com Putin desde o início da guerra eles haviam se reunido no ano passado em Pequim, outra aliada de ambos os países. Mas o estrago entre os europeus já estava dado.

Tanto a presidente do braço executivo da UE, Ursula von der Leyen, como o chefe da diplomacia do bloco, Josep Borrell, foram às redes sociais criticar Orbán.

Igor Gielow/ Folhapress



Planos de partidos na França incluem taxar bilionários e deportar imigrantes



Os franceses voltam às urnas no próximo domingo (7) para votar no segundo turno das eleições legislativas, convocadas de surpresa pelo presidente Emmanuel Macron logo após a derrota de seu partido no pleito para o Parlamento Europeu no dia 9.

No primeiro turno, que aconteceu no último domingo (30), o partido de ultradireita RN (Reunião Nacional), da ex-candidata a presidente Marine Le Pen, largou na frente com 33% do voto, seguido da união de partidos de esquerda Nova Frente Popular (NFP) e, em terceiro lugar,

a coalizão governista de Macron, com 20% dos votos.

Com a ultradireita prestes a se tornar a maior força no Parlamento francês, com uma projeção de 230 a 280 das 577 cadeiras da Assembleia Nacional, as atenções se voltam ao plano de governo do partido de Le Pen e de Jordan Bardella, candidato a primeiro-ministro. Vale lembrar, entretanto, que os dois líderes da sigla já disseram que não vão governar se não obtiverem maioria simples no Legislativo, o que dependeria de uma coalizão com a centro-direita. O cargo de presidente não está em disputa.

REUNIÃO NACIONAL
O programa da RN tem

ênfase, como é de se esperar na ultradireita europeia, na imigração elencando medidas duras para restringir não só o número de pessoas que chegam à França como também as hipóteses que permitem que estrangeiros obtenham a cidadania francesa.

Se chegar ao poder, a RN pretende, por exemplo, iniciar uma leva de deportações de “imigrantes delinquentes” ao remover leis que, segundo o partido, dificultam a expulsão de estrangeiros que cometeram crimes. Também quer recriar o crime de “estadia ilegal”, que criminalizaria estrangeiros sem documentos em dia e facilitaria sua deportação. Victor Lacombe/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Para aliviar conta de luz, governo define regras para antecipar recebíveis da Eletrobras



O governo federal publicou nesta sexta-feira uma portaria interministerial definindo as regras para uma operação financeira de antecipação de recebíveis da União junto à Eletrobras com o objetivo de aliviar as contas de luz.

Essa proposta constava em medida provisória editada em abril, mas até então não haviam sido publicadas as regras para avançar com a transação.

Segundo a portaria, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) deverá negociar a antecipação dos recebíveis da Eletrobras para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), seja por meio de securitização

de direitos creditórios ou outras operações financeiras.

Esses recebíveis, que somam mais de 30 bilhões de reais, foram negociados no processo de privatização da Eletrobras, concluído em 2022, e deveriam ser pagos no longo prazo. A ideia é antecipar esses fluxos de pagamentos para a CDE, espécie de “superfundo” que financia uma série de políticas públicas do setor de energia e representa hoje o principal encargo nas contas de luz.

A operação, se realizada, será negociada com agentes financeiros, não tendo qualquer impacto para o caixa da Eletrobras, que seguiria realizando normalmente os aportes nos prazos previstos em lei.

A CCEE deverá realizar chamamento público com as condições e os parâmetros para recebimento das propostas para a operação financeira, cujos recursos deverão ser utilizados para quitar a “Conta-Covid” e a “Conta Escassez Hídrica”, empréstimos tomados pelo setor elétrico e cujos pagamentos oneram os consumidores.

A portaria define ainda que a antecipação dos recebíveis somente ocorrerá “mediante a caracterização do benefício para o consumidor”, uma vez que a operação também deverá ter custos e descontos frente ao valor que seria pago no longo prazo.

Isto é Dinheiro

Relatório da reforma fixa que bebidas alcoólicas serão tributadas por teor alcoólico



O deputado Luiz Gastão (PSD-CE) afirmou nesta quinta-feira, 4, que o texto substitutivo da regulamentação da reforma tributária estabelece alíquotas diferentes entre as bebidas alcoólicas. “Terá diferença com relação ao teor alcoólico. Não será tão progressivo”, disse.

Pelo texto da reforma tributária, as bebidas alcoólicas fazem parte do grupo de produtos inclusos no chamado Imposto Seletivo, apelidado de “Imposto do Pecado”, pois prevê uma alíquota maior para produtos considerados prejudiciais para a saúde ou meio ambiente, como as bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, cigarros e similares e veículos poluentes.

O deputado afirmou que a medida observa a preocupa-

Aluguel residencial sobe 0,64% em junho e acumula avanço de 10,66% em 12 meses, diz FGV

Os aluguéis residenciais subiram 0,64% em junho, após terem aumentado 0,21% em maio. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado nesta sexta-feira, 5, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). O índice acumulou uma alta de 10,66% nos 12 meses encerrados em junho, ante um avanço de 9,45% nos 12 meses terminados em maio.

O IVAR foi criado para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil, com informações obtidas diretamente de contratos assinados entre locadores e locatários sob intermediação de empresas administradoras de imóveis.

Até então, a FGV coletava informações de anúncios de imóveis residenciais para locação, e não os valores efetivamente negociados.

Quanto aos resultados das quatro capitais que integram o índice da FGV, o aluguel residencial em São Paulo passou de uma redução de 4,00% em maio para uma alta de 3,55% em junho. No Rio de Janeiro, o índice saiu de aumento de 4,55% para recuo de 5,01% no período; em Belo Horizonte, de alta de 4,62% para redução de 2,76%; e em Porto Alegre, de elevação de 2,20% para aumento de 0,77%.

No acumulado em 12 meses, os aluguéis avançaram 7,34% em São Paulo; 14,71% em Belo Horizonte; 9,97% no Rio de Janeiro; e 12,50% em Porto Alegre.

Isto é Dinheiro



ção do grupo de trabalho que analisou o texto principal da regulamentação da reforma tributária em manter a expectativa de alíquota em 26,5%.

“Com essas medidas que fizemos, temos consciência que, além de manter a estimativa de 26%, abrimos espaço para, na discussão do parlamento, incluir ou rever algumas coisas”, afirmou em coletiva de apresentação do texto substitutivo.

No texto apresentado hoje pelo grupo de trabalho, a questão das alíquotas do Imposto Seletivo aparece como aplicáveis a “bebidas alcoólicas, em que as alíquotas específicas devem considerar o produto do teor alcoólico pelo volume dos produtos”.

Fabricantes x fabricantes A indústria cervejeira tem promovido a campa-

inha “Cerveja não é Pecado”, contra o aumento de imposto incidente sobre seus produtos. O argumento é de que o setor já pagaria a carga mais elevada da América Latina e que qualquer aumento vai se refletir em toda a cadeia, podendo impactar na geração de empregos, na inovação e nas iniciativas de sustentabilidade, dizem.

Apesar de considerar uma “injustiça” o aumento de imposto, o Sindicerv – Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja, defende vincular o percentual de imposto ao teor alcoólico, afirmando que estaria em linha com práticas internacionais, com a adoção de alíquotas progressivas para o imposto seletivo, e um mecanismo para implementação gradual do novo tributo.

Isto é Dinheiro

Política

Padilha diz que Tarcísio precisa explicar ausência em eventos oficiais com Lula



O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse em entrevista nesta sexta-feira (5) em Osasco que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) precisa se explicar sobre por que não tem participado de atos com o presidente Lula.

Segundo ele, o presidente segue convidando prefeitos e governadores durante atos que tem feito pelo país, independentemente do partido, mas que foi Tarcísio quem mudou de postura e tem decidido não comparecer aos eventos.

O presidente Lula fecha nesta sexta-feira (5) o ciclo de viagens oficiais pelo país que contaram com a partici-

pação de pré-candidatos nas eleições 2024 aliados ao petista. A partir deste sábado (6), candidatos não podem comparecer a inaugurações de obras públicas, segundo a legislação eleitoral.

Pela manhã, o presidente participa de inauguração de um novo edifício no campus em Osasco da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). No período da tarde, está prevista visita a obras do CEU (Centro Educacional Unificado) em Diadema.

Em Osasco, o pré-candidato pelo PT é o deputado estadual Emídio de Souza. Diadema é considerada reduto petista. Nela, José de Fillipi Jr., prefeito pelo partido, é pré-candidato a tentar a reeleição.

No mesmo dia, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), aposta do PT para as eleições da capital paulista, participa de uma agenda promovida pelo governo federal sobre o projeto Cozinha Solidária com os ministros Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência da República).

O primeiro semestre deste ano foi de agenda intensa de viagens pelo Brasil, incluindo cidades consideradas estratégicas no mapa eleitoral do PT e do governo. O Palácio do Planalto nega caráter eleitoral nas viagens e argumenta que as agendas ocorrem em todo o Brasil.

Ana Gabriela Oliveira Lima/Folhapress

Lira convoca sessão no plenário na 2ª-feira com foco em acelerar discussões da tributária

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), convocou sessão no plenário da Câmara na segunda-feira, 8. A pauta não foi divulgada, mas o objetivo é fazer com que os deputados voltem para Brasília já começo da semana, com foco nas discussões finais da regulamentação da reforma tributária. A expectativa é que a votação do primeiro projeto e talvez do segundo ocorra na semana que vem.

O grupo de trabalho que analisa o texto principal da regulamentação apresentou seu relatório nesta quinta-feira, 4, mas algumas decisões ainda serão tomadas por Lira e pelos líderes partidários nos próximos dias. Essa proposta trata da lei geral da

Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do Imposto Seletivo, além de temas como cesta básica e cashback.

O governo pediu urgência constitucional para a tramitação desse primeiro projeto. Com isso, a proposta pode pular a etapa de análise em comissões e ser apreciado diretamente no plenário.

A urgência constitucional é uma prerrogativa do Poder Executivo. Quando ela está em vigor, o projeto passa a trancar a pauta do plenário depois de 45 dias. De acordo com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), com a urgência solicitada pelo governo, não será preciso aprovar um requerimento no plenário. Isto é Dinheiro



Tabata cobra PSDB e vê traição, mas mantém oferta de vaga de vice para romper isolamento



A pré-candidata Tabata Amaral (PSB) subiu o tom na relação com o PSDB e reagiu ao lançamento da pré-candidatura de José Luiz Datena à Prefeitura de São Paulo, contrariada com o que considera descumprimento no acordo para que os tucanos indicassem o apresentador para ser vice dela.

Em operação acompanhada pela deputada federal, o PSB avisou ao PSDB que, se não receber a adesão do partido na capital paulista, vai retirar o apoio a candidatos tucanos em duas capitais onde já estavam costuradas alianças, Campo Grande e Vitória, e interromper conversas em Florianópolis.

Tabata tem evitado comentar a decisão dos tucanos de lançarem Datena candidato a prefeito, depois que ela

articulou a migração do jornalista, até então filiado ao PSB, para ser o vice em sua chapa.

Aliados da deputada enxergaram quebra de acordo.

Há relatos de que ela usou os termos traição e desrespeito, em conversas privadas, embora frise manter o interesse na composição com os tucanos, o que poderia atenuar a imagem de isolamento e impulsionar sua campanha. Procurada, a assessoria dela não comentou.

A convenção do PSB foi confirmada para o dia 27 de julho. Já a data do evento do PSDB para formalizar a posição na eleição municipal ainda não foi divulgada. As convenções têm que ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto, e o prazo para o registro das candidaturas se encerra em 15 de agosto.

Os tucanos só discutirão o apoio a Tabata se Datena desistir da candidatura, o que ele já fez em outras eleições. Também está colocada a opção de se unir ao projeto de reeleição de Ricardo Nunes (MDB), ideia defendida por parte dos filiados, mas vetada em votação da executiva em março.

A pré-campanha da deputada avalia a adoção da reciprocidade menos como uma retaliação ao PSDB e mais como um ultimato. Tabata quer que líderes do partido se comprometam publicamente com o que sinalizam nos bastidores que estarão com ela caso a candidatura de Datena não se confirme.

Joelmir Tavares/Folhapress

Na Austrália, abraçar coalas pode ser proibido. Entenda por quê



A ida para a Austrália tem na lista de itens fotos com animais, incluindo os coalas. Porém, o que antes era uma parada turística tem causado dor de cabeça para quem trabalha no Lone Pine Koala Sanctuary, em Brisbane, Queensland. O primeiro santuário de coalas do mundo, inaugurado em 1927, não permitirá mais fotos segurando os animais. As informações são do The Guardian.

A decisão do Lone Pine Koala Sanctuary foi motivada por preocupações com o bem-estar dos coalas. A World Animal Protection, organização de bem-estar animal com sede em Londres, argumenta que abraçar coalas

é uma prática cruel e que os animais sofrem com o estresse causado pela interação constante com humanos.

Estudos demonstram que coalas são animais noturnos que dormem cerca de 20 horas por dia. O contato com visitantes os mantém acordados por mais tempo, causando estresse e prejudicando seu descanso. Além disso, a manipulação frequente pode levar a problemas de saúde, como doenças e lesões.

Regra muda por estado

A legalidade de abraçar coalas varia de estado para estado australiano. Apenas em Queensland e Austrália do Sul é permitido segurar e suportar fisicamente o peso de um coala, como se estivesse

abraçando um bebê humano. Em Nova Gales do Sul, por exemplo, é permitido apenas acariciar ou abraçar superficialmente um coala enquanto ele permanece em um poleiro fixo.

Em Queensland, a situação é diferente. A “manipulação corpo a corpo” – transferir diretamente um coala do cuidador para o público – é permitida por lei estadual. No entanto, há regulamentações rigorosas, principalmente para os cuidadores humanos. Os coalas não podem ser usados para fotografia mais de três dias seguidos sem um dia de descanso, e só podem “trabalhar” 30 minutos por dia, totalizando 180 minutos por semana.

Fernando Olivieri/Exame

Baixa umidade do ar deixa quase metade do Brasil em estado de alerta; veja os efeitos para a saúde

No período mais frio, as pessoas ficam aglomeradas em ambientes fechados, o que contribui para a transmissão de vírus e bactérias. Idosos e crianças são os que mais sentem os efeitos.

A baixa umidade do ar deixou quase metade das cidades brasileiras em alerta.

O corpo já sente os efeitos da baixa umidade do ar.

“A pele da gente fica bem mais ressecada, a garganta aranhando e o nariz fica bem seco”, comenta a diarista, Edna Moreira.

“Aqui tudo dói, aí tenho que tomar os remédios da sinusite, está complicado”, relata a auxiliar de escritório, Carolina de Oliveira Caldeira.

O Instituto Nacional de

Meteorologia emitiu alerta. Quase metade das cidades brasileiras ficou em perigo potencial, com umidade do ar entre 20% e 30%. Em 387 cidades de 12 estados, além do Distrito Federal, a situação é pior, considerada de perigo pelo Inmet. A umidade tem ficado entre 20% e 12%. O ideal, segundo a Organização Mundial da Saúde, é que a umidade fique acima de 60%.

“Como nós estamos sem chuvas nos últimos meses no Brasil Central como um todo, esse índice de umidade relativa do ar tende a ficar baixo, e principalmente do fator do vapor d’água estar com índice menor na atmosfera”, explica o meteorologista do Inmet, Claudemir de Azevedo.

G1



ESG: o que é a sigla que virou sinônimo de sustentabilidade



Meio ambiente, social e governança. É assim que se traduz do inglês a sigla ESG (Environmental, social and Governance). Essas três letras praticamente substituíram a palavra sustentabilidade no universo corporativo. Mas, afinal, do que se trata esse novo conceito?

O que é ESG?

O ESG surgiu no mercado financeiro como uma forma de medir o impacto que as ações de sustentabilidade geram nos resultados das empresas. A sigla surgiu a primeira vez em 2004, dentro de um grupo de trabalho do Principles for Responsible Investment (PRI), rede ligada à ONU que tem objetivo de convencer investidores sobre investimentos sustentáveis.

James Gifford, economista que liderava o PRI, resumiu assim o significado de ESG:

“O ESG é apenas um subgrupo inserido no contexto maior do investimento sustentável. O termo foi criado, especificamente, para focar em questões materiais. A ideia foi inverter a lógica do que, na época, era chamado de investimento ético, para se concentrar em fatores relevantes para os investidores. Se você tem uma responsabilidade fiduciária, como no caso de um fundo de pensão, não deveria estar pensando num horizonte de nove meses, mas sim de nove anos, ou de 20 anos. E quando se considera esse horizonte, temas como mudanças climáticas, riscos sociopolíticos etc., se

tornam relevantes. Algumas pessoas usam o termo de maneira mais ampla, mas o ponto central é a incorporação de fatores socioambientais nos investimentos para gerenciar riscos. Não é mais sobre ética.”

O que é ESG nas empresas?

Muitas empresas hoje são maiores do que o PIB de vários países, e muitas empresas estão diariamente — e várias vezes ao dia — se relacionando com as pessoas, dentro de suas casas. Junto com o tamanho e a importância das empresas, vêm também as responsabilidades. Se no passado uma empresa deveria estar focada no seu crescimento e na sua lucratividade, hoje o papel delas na sociedade é muito mais amplo.

Exame

**Pet Center Comércio e Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23 de maio de 2024

Data, Horário e Local: 23/05/2024, às 9:00 horas, no escritório da Pet Center Comércio e Participações S.A., em São Paulo-SP, na Rua Doutor Miguel Paulo Capalbo, nº 135, Pari ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração, dispensada a convocação. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Claudio Roberto Ely, e secretariada pela Sra. Tania Zimmerman. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) Reeleger os seguintes membros da Diretoria, com mandato de 2 anos, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2025: (a) **Sergio Zimmerman**, RG nº 15.518.369, CPF/MF nº 076.168.548-00, ao cargo de Diretor Presidente; (b) **Aline Ferreira Penna Peli**, RG nº 34.259.909-4, SSP/SP, CPF/MF nº 308.774.048-95, ao cargo de Vice-Presidente Financeira, de Relações com Investidores/ESG e Novos Negócios; (c) **Rodrigo Fernandes Dalago da Cruz**, RG nº 806102 SSP/SC, CPF/MF nº 055.192.156-00, ao cargo de Vice-Presidente de Varejo e Comercial; e (d) **Marcelo Silveira Maia**, RG nº 429485-7, CPF/MF nº 000.095.531-00, ao cargo de Vice-Presidente Digital e Inovação. Considerando as eleições ora realizadas, a **Diretoria da Companhia será composta pelos seguintes membros:** (i) Sergio Zimmerman, como Diretor Presidente; (ii) Aline Ferreira Penna Peli, como Vice-Presidente Financeira, de Relações com Investidores/ESG e Novos Negócios; (iii) Rodrigo Fernandes Dalago da Cruz, como Vice-Presidente de Varejo e Comercial; e (iv) Marcelo Silveira Maia, como Vice-Presidente Digital e Inovação. Consignar que os membros da Diretoria ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos nesta data mediante a assinatura do termo de posse, acompanhado da declaração de desimpedimento, e permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. (ii) Reeleger os seguintes membros do **Comitê de Auditoria**, para o mandato de 2 anos, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2025: (a) **Cláudio Roberto Ely**, RG nº 9005222841, SSP/SP, e CPF/MF nº 137.688.320-15, ao cargo de Coordenador do Comitê de Auditoria; (b) **Gregory Louis Reider**, RG nº 10.863.878-4, IFP/RJ, e CPF/MF nº 082.825.467-20, ao cargo de membro efetivo; e (c) **Vanessa Tondato**, RG nº 34.991.121-6, CPF/MF nº 304.770.878-2, ao cargo de membro efetivo. Considerando as eleições ora realizadas, o **Comitê de Auditoria será composto pelos seguintes membros:** Sr. Claudio Roberto Ely, como Coordenador; Sr. Gregory Louis Reider, como membro efetivo; e Sra. Vanessa Tondato, como membro efetivo. Os membros ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no artigo 147 da Lei das S.A. e que tomarão posse em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse; (iii) Reeleger os seguintes membros do **Comitê Estratégico** para o mandato de 2 anos, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2025: (a) **Aline Ferreira Penna Peli**, acima qualificada; (b) **Cláudio Roberto Ely**, acima qualificada; (c) **Gregory Louis Reider**, acima qualificado; (d) **Sergio Zimmerman**, acima qualificado; (e) **Rodrigo Fernandes Dalago da Cruz**, acima qualificado; e (f) **Marcelo Silveira Maia**, acima qualificado. (g) **Sylvia Souza Wanderley Leão**, CPF/MF nº 731.199.977-49, (h) **Eduardo de Almeida Salles Terra**, RG nº 19.943.042-1, CPF/MF nº 249.060.488-03, (i) **Ricardo Dias Mieskalo Silva**, RG nº 4636079 SESP/PR, CPF/MF nº 038.840.019-65, e (j) **Tania Zimmerman**, RG nº 20.394.796, SSP/SP, e CPF/MF nº 106.620.718-67; Considerando as eleições ora realizadas, o **Comitê Estratégico será composto pelos seguintes membros:** Sra. Aline Ferreira Penna Peli; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Sergio Zimmerman; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra; Sr. Marcelo Silveira Maia; Sr. Rodrigo Fernandes Dalago da Cruz; Sra. Sylvia de Souza Leão Wanderley; Sra. Tania Zimmerman; e Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva. Os membros ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no artigo 147 da Lei das S.A. e que tomarão posse em seus cargos mediante a assinatura dos Termos de Posse; (iv) Reeleger os seguintes membros do **Comitê de Recursos Humanos**, para o mandato de 2 anos, até a primeira Reunião do Conselho de Administração a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31/12/2025: (a) **Flávia Bossolani Pontes**, RG nº 34.259.909, SSP/SP, e CPF/MF nº 298.449.978-60; (b) **Sergio Zimmerman**, acima qualificado; (c) **Ricardo Dias Mieskalo Silva**, acima qualificado; e (d) **Sylvia de Souza Leão Wanderley**, acima qualificada; Considerando as eleições ora realizadas, o **Comitê de Recursos Humanos será composto pelos seguintes membros:** Sra. Flávia Bossolani Pontes; Sr. Sergio Zimmerman; Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva; e a Sra. Sylvia de Souza Leão Wanderley. Os membros ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no artigo 147 da Lei das S.A. e que tomarão posse em seus cargos mediante a assinatura dos Termos de Posse. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 23/05/2024. **Mesa:** **Cláudio Roberto Ely** – Presidente; **Tania Zimmerman** – Secretária. JUCESP – Registrado sob nº 259.364/24-1 em 02/07/2024. **Maria Cristina Frei** – Secretária Geral.

Capitão Prudente Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 17.228.984/0001-65 - NIRE 35227167944 - ("Sociedade")

Ata de Reunião de Sócios realizada em 02/07/2024

1. Data, Hora e Local. Em 02/07/2024, às 11hs, na sede social da Sociedade. **2. Convocação e Presença.** Foram dispensadas as formalidades de convocação. **3. Mesa.** Presidente: Milton Corrêa Meyer Filho; Secretário: Samir Abdenour. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre: (i) o aumento do Capital Social em R\$28.925.679,00; e (ii) a redução do Capital Social em R\$28.915.679,00. **5. Deliberações.** **5.1.** De forma desproporcional às suas respectivas participações no Capital Social da Sociedade, os Sócios, aumentaram o Capital Social e R\$28.925.679,00, mediante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") ("Aumento"). **5.2.** Ao contínuo, realizarão, também, a redução de Capital Social em R\$28.915.679,00 ("Redução"). A Redução será feita por ser o Capital Social considerado excessivo em relação ao Objeto Social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. Deste modo, o valor da Redução será distribuído entre os Sócios, em moeda corrente nacional, na proporção de suas respectivas participações no Capital Social, descrita no Contrato Social. **5.3.** Deste modo, diante das deliberações de Aumento e Redução, o Capital Social passa a ser de R\$10.000,00. **5.4.** Fica consignado que as Sócios se comprometem a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total da Redução caso haja a oposição de credor(es), dentro do período de 90 dias, que se inicia com a publicação deste ato, nos termos da lei; não havendo oposição de terceiro(s), as alterações de Capital Social serão refletidas no Contrato Social, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **6. Encerramento e Aprovação da Ata.** Nada mais. **Sócios:** (i) **MPD Investimentos Imobiliários Ltda;** (ii) **Triedro Engenharia e Construções Ltda.;** e (iii) **Kamo Participações Ltda.**

Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.

CNPJ nº 17.863.504/0001-38 - NIRE 35.300.457.161

Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas - Edital de Convocação

O conselho de administração da **Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.** ("Companhia"), em referência ao acordo de acionistas celebrado em 26/12/2016 pelos acionistas da Companhia ("Acordo de Acionistas"), comunicou, em 17 de junho 2024, os acionistas em relação aos aportes inadimplidos nos termos da Cláusula 10.4. e seguintes do Acordo de Acionistas ("Aportes"), concedendo, aos acionistas inadimplentes, a oportunidade de purgação da mora e adimplemento e, aos acionistas adimplentes, a oportunidade de manifestar interesse em efetuar o Aporte devido pelos acionistas inadimplentes, sub-rogando-se no crédito em face dos acionistas inadimplentes e demais consequências jurídicas estabelecidas no Acordo de Acionistas, até o dia 27/06/2024. Após decurso do prazo concedido aos acionistas e avaliação das respectivas manifestações, foram identificados como acionistas que permaneceram inadimplentes em relação aos Aportes: FL Dourado Institucional Fundo de Investimento Multimercado, OABPREV-RJ Fundo de Investimento Multimercado, TAG GR IV - Fundo de Investimento Imobiliário e Participações Ltda., Iduna Fundo de Investimentos e Participações Multiestratégia e Viracondo Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado. Sendo assim, os seguintes acionistas realizaram os Aportes, sendo eles: HSI IV Real Estate Fundo de Investimentos em Participações - Multiestratégia, Mario Caterina, CCX Empreendimentos Ltda., CNH Participações e Empreendimentos Ltda., Antonio Carlos Jorge e Jorge Imóveis e Participações Ltda. Conforme regras previstas no Acordo de Acionistas, os acionistas foram classificados em 2 (dois) grupos distintos: • Grupo 1: acionistas adimplentes que manifestaram interesse em efetuar os Aportes devidos pelos acionistas inadimplentes, com consequente aquisição das ações de titularidade destes proporcionalmente ao Aporte adicional a ser efetuado até 22/07/2024 (inclusive), nos termos do Acordo de Acionistas. • Grupo 2: acionistas inadimplentes que se limitaram a purgar a mora, adimplir a obrigação de efetuar o respectivo Aporte sem, contudo, efetuar Aporte adicional referente aos Aportes pendentes dos acionistas inadimplentes. Segue detalhamento específico na tabela abaixo: **Grupo 1:** HSI IV Real Estate Fundo de Investimentos em Participações Ltda. **Valores a serem Aportados:** R\$ 299.785,17. **Grupo 1:** Mario Caterina; **Valores a serem Aportados:** R\$ 1.115,89. **Grupo 1:** CCX Empreendimentos Ltda; **Valores a serem Aportados:** R\$ 3.458,19. **Grupo 1:** CNH Participações e Empreendimentos Ltda; **Valores a serem Aportados:** R\$ 3.458,00. **Grupo 2:** Antonio Carlos Jorge; **Valores Aportados:** R\$ 770,90. **Grupo 2:** Jorge Imóveis e Participações Ltda.; **Valores Aportados:** R\$ 199,60. Portanto, ficam convocados os acionistas da Companhia para se reunirem no dia 26/07/2024, às 14h, de forma exclusivamente eletrônica, nos termos do artigo 124, §2º, da Lei 6.404, de 16/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: (a) deliberar pelo aumento de capital a ser realizado em conformidade com os valores previstos na tabela acima, os quais foram calculados em conformidade com a Cláusula 10.5. do Acordo de Acionistas; e (b) se aprovado o item (a) acima da ordem do dia, deliberar pela outorga de mandato pelos acionistas aos diretores da Companhia para que os diretores possam representar os acionistas na formalização dos contratos de compra e venda de ações e do registro da aquisição de novas e transferência de ações de acionistas inadimplentes a acionistas adimplentes do Grupo 1 da tabela acima no respectivo societário em decorrência do aumento de capital e respectivas diluições conforme previsto no Acordo de Acionistas caso os acionistas não assinem os referidos instrumentos e livros societários no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data de realização da Assembleia Geral. A Assembleia Geral será realizada de forma exclusivamente eletrônica e transmitida ao vivo na modalidade digital, por meio da plataforma de comunicação Teams. Para participar da reunião, o acionista deverá observar o procedimento indicado abaixo. O acionista poderá ser representado por outro acionista ou por advogado, mediante outorga de procuração com poderes específicos para votar as matérias constantes da ordem do dia, devendo uma cópia da procuração e de documento de identidade do procurador ser apresentada fisicamente ou enviada ao e-mail juridico.consultivo@hsinvest.com, com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do horário de início da Assembleia Geral. • **Procedimento para a Participação e Votação à Distância:** a. Link de acesso à transmissão da Assembleia Geral: b. (necessário copiar e colar o endereço eletrônico acima no navegador para acessar a plataforma Teams). c. A participação e a votação do acionista ocorrerá de forma remota, por vídeo, áudio ou mensagens na ferramenta "Chat" disponível na plataforma Teams. d. Recomendamos que o acionista acesse a plataforma Teams antes do horário de início da Assembleia Geral para eventuais ajustes em sua conexão. e. Caberá ao acionista providenciar sua estrutura adequada de Internet e equipamentos que suportem transmissão de vídeo e áudio. f. A Assembleia Geral será gravada para os devidos fins legais. • **Documentos à Disposição dos Acionistas:** Em conformidade com o artigo, parágrafo único, da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14/04/2020 ("IN DREI 79/20"), segue anexo ao presente edital o modelo de boletim de voto à distância ("BVD") na forma do documento anexo I ("Anexo I") a fim de viabilizar o voto à distância dos acionistas como determina o artigo 9º da IN DREI 79/20. Caso o acionista opte por essa alternativa, deverá encaminhar o BVD preenchido com, no mínimo, 5 (cinco) dias corridos de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Geral aos seguintes endereços: em caso de envio de BVD físico: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 7º andar, Itaim Bibi São Paulo/SP, CEP 04538-905, em caso de envio de BVD eletrônico: e-mail: juridico.consultivo@hsinvest.com. Caso não seja atingido o quórum necessário para instalação da Assembleia Geral em primeira convocação, os acionistas, desde já, ficam convocados para comparecimento em segunda convocação a ser realizada no dia 26/07/2024, às 14:30h, de forma exclusivamente eletrônica, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei das Sociedades por Ações. São Paulo/SP, 04/07/2024. **Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.**, Rodrigo Reali Abdelnur, Membro do Conselho de Administração. (05, 06 e 09/07/2024)

OMNILINK TECNOLOGIA S.A.

CNPJ nº 03.585.974/0001-72 - NIRE 35.300.317.963

RESUMO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2024.

Em 18/06/2024, às 10h, na sede da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária, com a presença de todos os acionistas, deliberou e aprovou por unanimidade: (i) a ratificação dos itens 5.1 (viii), 5.1 (xi) e 5.1 (xxvi) da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 27/05/2024, com as novas redações constantes desta ata; (ii) a ratificação dos demais termos da ata da AGE de 27/05/2024; e (iii) a autorização à Diretoria para praticar todos os atos necessários para implementação das deliberações tomadas nesta assembleia. **Mesa:** Eduardo Leite Cruz - Presidente. Lacet Armando Marra - Secretário. **Acionista:** Show Prestadora de Serviços do Brasil Ltda. JUCESP nº 223.553/24-4 em 27/06/2024. **Maria Cristina Frei** - Secretária Geral. A íntegra deste documento está disponível na versão digital do jornal.

Berg Enterprises Ltd.

Uma sociedade das Ilhas Virgens Britânicas - (Em Liquidação Voluntária) - BC nº 1794206

Edital de Notificação

NOTIFICA-SE, pelo presente, de acordo com a seção 204(1)(b) da Lei de Sociedades Comerciais das Ilhas Virgens Britânicas de 2004, que a sociedade está em liquidação voluntária. A liquidação voluntária teve início no dia 28 de junho de 2024. O liquidante é o Sr. L. Marlon Marquis, com endereço em Alpha Solutions (BVI) Limited, The Alpha-Sphere, Ellen Skelton Building, Fishers Lane, Road Town, Tortola, BVI (Ilhas Virgens Britânicas). **Data:** 28 de junho de 2024. Assinado: Mr. L. Marlon Marquis.

comercial@datamercantil.com.br

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo

Colina na Mata Residencial Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 42.672.805/0001-21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

| Balancos Patrimoniais | | | Demonstração de Resultados | | | Demonstração dos Fluxos de Caixa | | |
|--|---------|---------|---|------|------|---|----------|----------|
| | 2023 | 2022 | | 2023 | 2022 | | 2023 | 2022 |
| Ativo | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10 | 1 | Despesas de vendas, administrativas e gerais | (43) | (22) | Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Outros créditos | - | - | Amortização Goodwill Aquisição Ações Tertulia | - | - | Prejuízo do exercício | (43) | (22) |
| Total do ativo circulante | 10 | 1 | Resultado Equivalência Patrimonial | - | - | Ajustes para: | | |
| Investimento | 45.825 | 15.356 | Resultado antes do resultado financeiro e impostos | (43) | (22) | Amortização de Mais Valia | - | - |
| Total do ativo não circulante | 45.825 | 15.356 | Receitas financeiras | - | - | Encargos e var. monetária sobre debêntures | - | - |
| Total do ativo | 45.835 | 15.357 | Despesas financeiras | - | - | Amortização custo de captação | - | - |
| | | | Resultado financeiro | | | Resultado equivalência patrimonial | - | - |
| Passivo | | | Resultado antes dos impostos | (43) | (22) | | | |
| Fornecedores e empreiteiros | 4 | 4 | IRPJ e CSLL | - | - | Variações nos ativos e passivos | | |
| Debêntures | - | - | Prejuízo do exercício | (43) | (22) | Fornecedores e empreiteiros | (4) | 4 |
| IRPJ e CSLL | - | - | | | | Obrigações fiscais | 2 | 1 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | - | - | | | | Outras contas a pagar | 44 | 17 |
| Outras contas a pagar | 61 | 18 | | | | Dividendos Recebidos | - | - |
| Total do passivo circulante | 65 | 22 | | | | Juros pagos | - | - |
| Debêntures | - | - | | | | IRPJ e CSLL pagos | - | - |
| Passivo não circulante | | | | | | Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | (1) | - |
| Investimentos a pagar | 20.043 | - | | | | Fluxo de caixa de atividades de investimento | | |
| Total passivo não circulante | 20.043 | - | | | | Aquisição de ativo de Investimento | (10.426) | (15.356) |
| Total do passivo | 20.108 | 22 | | | | Fluxo de caixa líquido usado nas das atividades de investimento | (10.426) | (15.356) |
| Patrimônio líquido | | | | | | Fluxo de caixa de atividades de financiamento | | |
| Capital social | 45.000 | 45.000 | | | | Financiamentos e debêntures captadas | - | - |
| Capital social a integralizar | -19.208 | -29.644 | | | | Custo na captação de financiamentos e debêntures | - | - |
| Custos de transação | - | - | | | | Recursos provenientes de aporte de capital | 10.436 | 15.356 |
| Prejuízos acumulados | (65) | (22) | | | | Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente nas atividades de financiamento | 10.436 | 15.356 |
| Total do patrimônio líquido | 25.727 | 15.334 | | | | Aumento líquido em caixa e equiv. de caixa | 9 | 1 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 45.835 | 15.357 | | | | Caixa e equiv. de caixa em 1º de janeiro | 1 | 1 |
| | | | | | | Caixa e equiv. de caixa em 31 de dezembro | 10 | 1 |
| | | | | | | Aumento líquido em caixa e equiv. de caixa | 9 | - |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Período de 31/05/2022 (início das atividades) a 31/12/2022 e do Exercício findo em 31/12/2023

1. Contexto operacional: A Colina na Mata Residencial Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, possui sede no Brasil, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3311, 10º Andar. A Companhia foi constituída em 12/07/2021 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição por Ações, e iniciou suas atividades em maio de 2022. A Companhia tem por objeto social: (a) Venda e compra de imóveis, (b) Locação, desmembramento ou loteamento de terrenos, (c) Construção e incorporação de imóveis destinados à venda, (d) Administração e gerenciamento de aluguel de imóveis próprios. Em 23 maio de 2022, a Companhia firmou um instrumento particular de constituição de sociedade em conta de participação (Sociedade em Conta de Participação "SCP" ou SCP IDEA 30) no qual a Companhia investe seus recursos em uma Sociedade em Conta de Participação em troca do recebimento futuro de 72 unidades de propriedades imobiliárias em dação, sendo qualificada como sócia participante ou "investidora". A sócia ostensiva ou "SPE" é compromissária adquirente de 4 imóveis ou terrenos localizados na zona sul de São Paulo para desenvolvimento, passando por operações de demolição e construção, de um único empreendimento imobiliário que entregará até o final de 2026 começará a comercializar a aproximadamente 774 unidades residenciais, dando a

Companhia um percentual de 8,937% no empreendimento imobiliário que irá comercializar. A Companhia tem interesse em receber as unidades autônomas em retorno do investimento total que realizará na SPE. O aporte corresponde à integralização de capital na SCP IDEA 30 terá o valor total de R\$ 45.551.515 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, quinhentos e quinze reais) sendo aportado com o seguinte cronograma: a) R\$ 15.355.935 (quinze milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais) foram pagos no final do mês de maio de 2022. b) R\$ 6.525.000 (seis milhões, quinhentos e vinte e cinco mil reais) foram pagos na data do registro do memorial de incorporação do empreendimento no respectivo cartório de registro de imóveis. c) R\$ 23.670.580 (vinte e três milhões, setecentos e setenta mil, quinhentos e oitenta reais) serão pagos em 12 (doze) parcelas trimestrais, sendo que a primeira parcela para pagamento em 29/09/2023 no valor de R\$ 1.607.743, e as demais vindas no dia 10 de cada trimestre subsequente, no valor de R\$ 2.005.712. **2. Base de preparação:** a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos procedimentos técnicos, assim como as orientações e as interpretações

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

como da complexidade, julgamos este assunto como foco em nossas abordagens de auditoria. **Como Conduzimos o PAA em nossa Auditoria:** Realizamos análise do balanço da empresa investida, avaliamos a documentação suporte referente ao investimento em sociedade em conta de participação, efetuamos teste e movimentação bancária para validar se os pagamentos estão sendo cumpridos conforme acordado. **Resultado dos Procedimentos de Auditoria Executados:** Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o reconhecimento do investimento ao valor de custo, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas são apropriadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo. **Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras:** A Administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. O responsável pela governança da companhia é a sua administração, com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras. inde-

pendentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar Os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração da companhia. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração da companhia, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse. Blumenau/SC, 25/06/2024

Next Auditores Independentes Ricardo Artur Spezia - Sócio
CRC-SC 028.595/0-2

Diretoria
Thiago Machado da Costa - Diretor
Fabiano Rodrigues Seixas - CRC-SP 1SP19167303

As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/

Juros: taxas caem com alívio nos Treasuries e compromisso fiscal de Lula

Os juros futuros encerraram o dia em baixa, acompanhando a acomodação também do dólar em queda, num dia em que o exterior ajudou via alívio nas taxas dos Treasuries após o relatório de emprego dos EUA ter vindo relativamente fraco. Internamente, o presidente Lula reforçou sinalização de compromisso com a responsabilidade fiscal e não fez mais críticas ao Banco Central, o que também permitiu a continuidade da devolução de prêmios de risco iniciada na quarta-feira. Na semana, a curva perde inclinação, com as taxas longas cedendo mais do que as curtas.

No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 estava em 10,590%, de 10,624% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2026 caía de 11,29% para 11,22%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 11,54% (de 11,60%) e a do DI para janeiro de 2029 cedia a 11,91%, de 11,99%.

A divulgação do payroll colocou as taxas inicialmente em baixa pela manhã, acompanhando a reação dos rendimentos dos Treasuries, nesta volta de Wall Street depois do feriado da Independência dos EUA. Mas ainda na primeira etapa chegaram a subir, alinhadas à cautela com as declarações do presidente Lula, que falaria no começo da tarde.

Isto é Dinheiro

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL São Paulo

Negócios

Oxxo chega ao Vale do Paraíba e atinge mais de 500 pontos de venda em SP



A rede Oxxo abriu nesta semana sua primeira loja em São José dos Campos (SP), no Vale do Paraíba. A empresa quer chegar a 30 lojas na região até o fim do ano, com mais da metade delas na própria São José dos Campos. A expectativa é de geração de 300 de empregos diretos. O plano é que, até agosto, a marca chegue às cidades de Taubaté e Jacareí.

A companhia, que pertence ao Grupo Nós (uma joint venture entre Raízen e FEMSA), abriu sua primeira loja no Brasil em dezembro de 2020, em Campinas (SP), e hoje tem mais de 500 pontos de venda espalhados por mais de 17 cidades do Estado de São Paulo.

A alta quantidade de aberturas da bandeira se relaciona à essência do Grupo Nós, explica o Diretor de Expansão da companhia, David Pestana, ao Estadão/Broadcast.

“Nosso negócio é uma sinergia entre duas bandeiras e dois formatos. Temos a bandeira Shell Select (franquias de lojas de conveniência que funcionam nos postos de gasolina da Rede Shell, da Raízen). Essa divisão demandava escala para diminuir o custo de mercadoria vendida por franqueado. Do outro lado, o Oxxo, com outro formato, outra bandeira e operação própria, gera a escala necessária, tanto para a marca sobreviver e ser rentável, como para baixar o custo de mercadoria vendida, que também é entregue para os franqueados de Shell Select”, diz.

Pestana conta que a empresa se baseia em ciência de dados para garantir que as novas lojas não roubem público das anteriores, fenômeno conhecido no varejo como “carnibalização”. Por meio desses estudos, a rede viu como viável, por exemplo, ter seis lojas da Rua da Consolação, na cidade de São Paulo.

A empresa não abre o tamanho do investimento para entrar no Vale do Paraíba, nem a quantidade de lojas necessárias em um novo lugar para garantir rentabilidade. No entanto, Pestana garante que, ao iniciar um novo marco de expansão, os anteriores já atingiram rentabilidade e continuam crescendo em vendas.

Isto é Dinheiro

Carrefour aposta em braço imobiliário e prevê entregar em 2025 novo prédio mais alto de SP



O Grupo Carrefour, divisão imobiliária do Grupo Carrefour, prevê concluir até o final de 2025 a construção do novo prédio mais alto da cidade de São Paulo. Batizado Paseo Alto das Nações, trata-se de um complexo multiuso, que incluirá shopping, teatro, parque, hipermercado, uma torre residencial, uma torre mista e um arranha-céu corporativo com 219 metros de altura.

Atualmente, o prédio mais alto de São Paulo é o Platina 220, com 171,7 metros, localizado no Tatuapé, segundo ranking do Conselho de Edifícios Altos e Habitat Urbano (CTBUH, na sigla em inglês).

O projeto da nova torre mais alta de São Paulo terá 39 pisos para uso corporativo.

Azul (AZUL4) pode fazer proposta pela Gol (GOLL4) em até três meses, diz jornal

De acordo com o jornal Valor Econômico, a Azul (AZUL4) sinalizou a fundos de investimento que em até três meses deve apresentar uma proposta à Corte de Nova York para uma combinação de negócios com a Gol (GOLL4).

Atualmente, as tratativas para uma fusão da Azul com a Gol acontecem com a Abra, holding que controla a Gol e também a empresa colombiana Avianca.

A apresentação da proposta da Azul pela Gol à Corte de Nova York seria um protocolo necessário diante da reestruturação da Gol em curso nos Estados Unidos, dentro da lei do chamado Chapter 11.

Como o Chapter 11 da Gol vem penalizando as ações da empresa na Bolsa, a tese é

de que seria um momento favorável para uma negociação com a Azul, diz o jornal, cujo valor no mercado é cerca de seis vezes maior do que o do seu concorrente.

Por outro lado, complementa a publicação, a situação financeira da Azul é apertada, já que a empresa está em negociações com seus credores em meio à alta do dólar e ao aumento dos custos.

De acordo com as fontes ouvidas pelo jornal, as tratativas têm avançado entre Azul e os acionistas da Abra. Tais fontes afirmam que o que tem sido discutido no momento é estrutura, governança e termos de troca. Elas complementam dizendo que, como os preços das ações da Azul e da Gol não são considerados justos, existe um cálculo complexo para determinar o valor de cada empresa. Suno



As obras estão em andamento e, por enquanto, a única torre finalizada é de uso misto, com 113,03 metros. São 7 pavimentos corporativos e 18 pavimentos residenciais com 161 unidades. Os apartamentos tem entre 40 m² e 237 m². No local já funciona um hipermercado Carrefour.

O conjunto terá ainda uma terceira torre, totalmente residencial, com 133,96 metros de altura distribuídos em 38 pavimentos. Neste prédio, estarão 216 apartamentos.

O mesmo terreno de 5 mil m² abrigará também um teatro com espaço para plateia de 303 lugares, um parque aberto de 32 mil m² e uma praça loja com 8 salas comerciais. O valor geral de vendas estimado para o empreendimento imobiliário é

de R\$ 3 bilhões.

A construção do complexo em parceria com a incorporadora WTorre é a materialização de uma estratégia gestada desde 2013. “Ela tomou tração a partir da criação da unidade imobiliária autônoma para tocar esse negócio quando eu cheguei em 2021”, afirma a CEO do Carrefour Property, Liliane Dutra, em entrevista ao site IstoÉ Dinheiro.

Complexo será na erguido no ‘berço’ do Carrefour no país

O grupo de origem francesa possui uma tradição de comprar os imóveis onde constrói seus mercados e hipermercados. Segundo Dutra, cerca de 75% das lojas estão hoje alocadas em lote próprio. Isto é Dinheiro